

CONTOS AO TELEFONE

Texto de GIANNI RODARI

Ilustrações de PABLO OTERO

Tradução de ELISABETE RAMOS

Encadernado em capa dura. 16 x 23,5 cm. 160 pág. 16 €.

ISBN 978-989-749-118-4. Sete Léguas Especial.

PRÉMIO ISAAC DÍAZ PARA O MELHOR LIVRO ILUSTRADO (AGE) - 2011

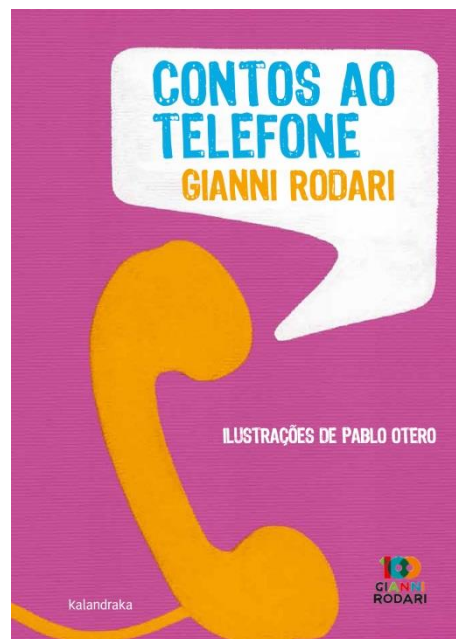
Era uma vez...

... o senhor Bianchi, de Varese. Era caixeiro-viajante e passava seis dos sete dias da semana por toda a Itália, de este a oeste, de sul a norte e ainda pelo seu interior a vender medicamentos. Aos domingos regressava a casa e, na segunda de manhã, lá voltava ele outra vez. Porém, antes de partir, a filha pedia-lhe: – Por favor, papá: todas as noites um conto...

Os 70 contos deste livro magistral são joias da literatura breve, exercícios da imaginação transbordante plenos de sentido de humor e surrealismo. Uns vão beber aos clássicos como a Alice de Lewis Carroll ou colhem inspiração nos contos tradicionais; outros apresentam personagens novas ou objetos inexistentes nomeados com palavras inventadas. Gianni Rodari, cujo centenário de nascimento se celebrará em 2020, brinca com a sonoridade da linguagem, pratica uma escrita metafórica de frases curtas e diretas através das quais potencia a oralidade.

Combinando histórias intrigantes, alegres, intimistas e ocasionalmente tristes, “Contos ao telefone” também reivindica a liberdade, denuncia a guerra e estimula os seus leitores à reflexão. Seria extremamente complexo eger um conto favorito porque todos eles são cativantes e cada um deles abraça um final sempre mais surpreendente do que o dos outros.

As ilustrações de Pablo Otero – pintura acrílica sobre tela – destacam-se pelo seu valor simbólico, protagonismo da cor e proliferação de formas e figuras geométricas. Com uma estética rodariana, mesclam onomatopeias, duplos sentidos, caricaturas e refinados códigos visuais, culminando num apelativo resultado.



- **Temática:** contos breves.
- **Idade recomendada:** a partir dos 7 anos.
- **Aspetos a destacar:** do autor de “[Baralhando histórias](#)”, “[Inventando números](#)”, “[Gramática da fantasia](#)” (Kalandraka); clássico da literatura infantojuvenil; imaginação, escrita criativa.
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/contos-por-telefone-g>

Gianni Rodari

(Omegna, Itália, 1920 - Roma, Itália, 1980)

O grande renovador da Literatura Infantil e Juvenil foi político, jornalista, pedagogo e escritor; tendo recebido por esta última faceta o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Pela sua vinculação ao Partido Comunista Italiano colaborou com vários jornais: dirigiu *L'Ordine Nuovo* e, depois da sua incorporação ao *L'Unitá*, começou a cultivar a sua paixão pela literatura infantil: Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como este *Contos ao telefone*, *Il romanzo di Cipollino* ou *Novelle fatte a macchina*, que são também algumas das suas obras-primas, portadoras de um novo paradigma que renova a literatura tradicional e demonstra que a brevidade também pode ser sinónimo de boas narrativas, e que pode, inclusivamente, deixar ao leitor a decisão de idealizar como a história irá terminar.

<http://www.giannirodari.it>

Pablo Otero

(Ourense, Espanha, 1970)

Iniciou a sua trajetória na Faculdade de Belas-Artes de Pontevedra. Artista visual e ilustrador, expõe os seus desenhos, esculturas e pinturas nas galerias de toda a Galiza. Recebeu o 1.º Prémio de Escultura no I Salão de Arte Jovem de Ourense (1992), o Prémio María Casares de Cenografia (1999), uma menção especial no Prémio Llibreter (2000) por “Mateo” e o Prémio Isaac Díaz Pardo de Ilustração (2011) por “Contos ao telefone”, ambos da KALANDRAKA.

https://www.instagram.com/pablo_otero_rodriguez

www. **Kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt